

Couto P<sup>(1)</sup>, Coelho P<sup>(1)</sup>, Rio R<sup>(2)</sup>, Barros V<sup>(2)</sup>, Espírito Santo J<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Mestres em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa.

<sup>(2)</sup> Assistentes convidados de Dentisteria Operatória da Universidade Católica Portuguesa.

## Introdução

A cárie dentária é a doença mais prevalente na cavidade oral. Os seus factores etiológicos são variáveis, sendo esta patologia mais prevalente nos países desenvolvidos (afecta aproximadamente 90% da população).<sup>(1)</sup> Ao longo dos últimos anos, a prevalência de cárie em Portugal tem vindo a diminuir, revelando uma melhoria na saúde oral.<sup>(2,3)</sup> Actualmente as resinas compostas constituem o material estético de eleição para a restauração quer de dentes posteriores quer de dentes anteriores, de forma directa e numa só sessão. Contudo, em dentes posteriores poderá ainda ser utilizado o amálgama.<sup>(4,5)</sup>

## Objectivo

Com este trabalho, propomo-nos a analisar a prevalência de cárie dentária e do material restaurador utilizado e a classificar a lesão de cárie através das faces dentárias e dos tecidos envolvidos na mesma, recorrendo, para tal, a pacientes da Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa, do Centro Regional das Beiras, em Viseu.

## Métodos

Para determinar as variáveis anteriormente referidas recorreu-se à análise da história clínica e dos resultados do exame físico. Foram recolhidos dados como o número de cáries presentes, os dentes que se encontravam cariados, a classificação da extensão da lesão de cárie e as restaurações presentes, utilizando uma amostra constituída por pacientes atendidos de Novembro de 2012 até Março de 2013, na Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa.

## Resultados

A idade média da amostra foi de 42,2 ± 15,2 anos e 58,7% da população era do género feminino. Obtivemos uma média de 5,4±4,1 dentes cariados e de 3,2±2,9 dentes restaurados por paciente. Os gráficos 1, 2 e 3 demonstram a prevalência de cáries e restaurações na população em estudo. 21,9% das restaurações existentes encontravam-se insatisfatórias de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde, ICD-9-CM (Tabela 1). A existência de cáries infra-gengivais foi de 12,3% e de restaurações infra-gengivais foi de 7,9%. Em 81,5% das cáries havia envolvimento da dentina.

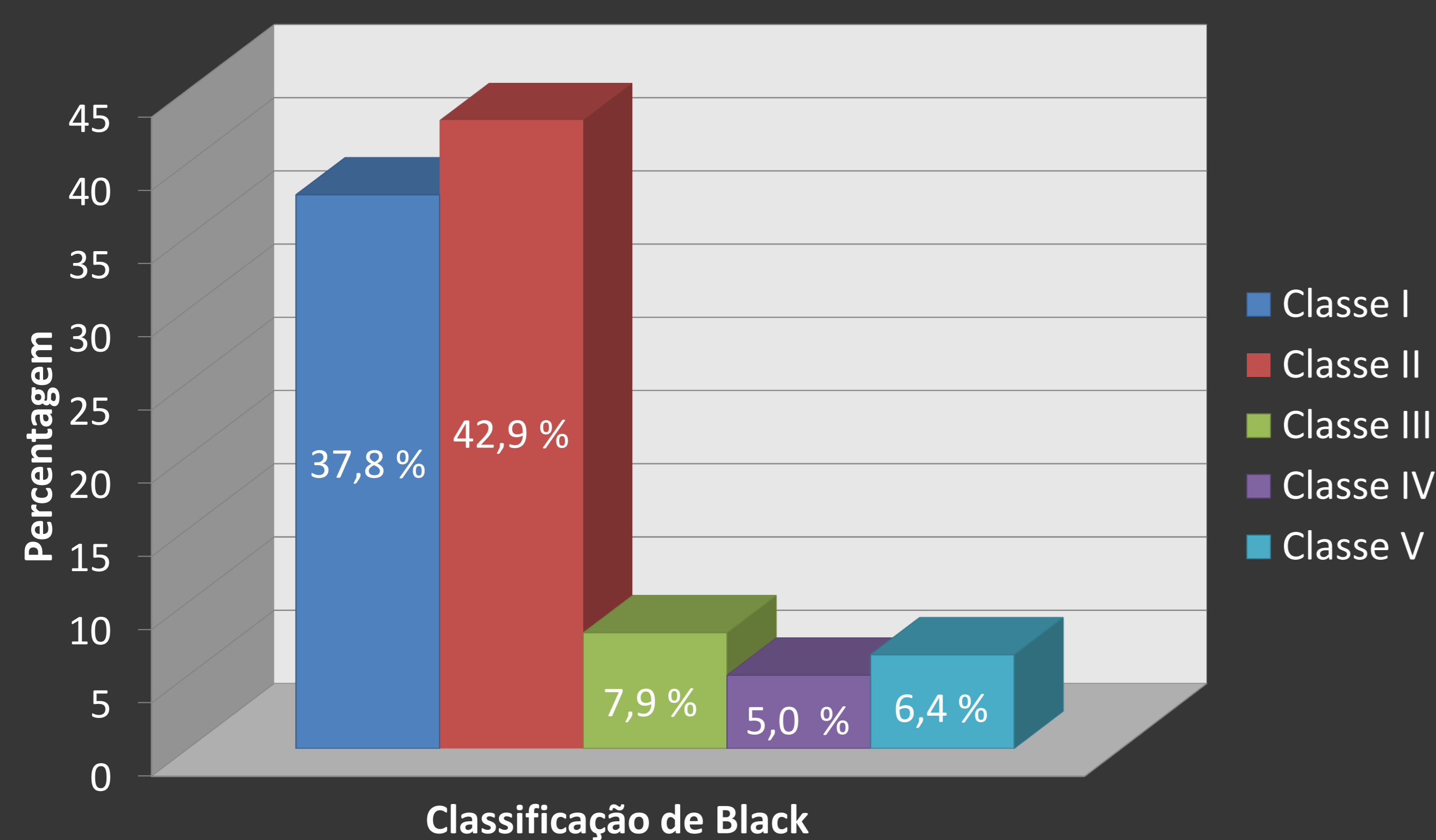


Gráfico 1 – Prevalência da Classificação de Black nos pacientes analisados.

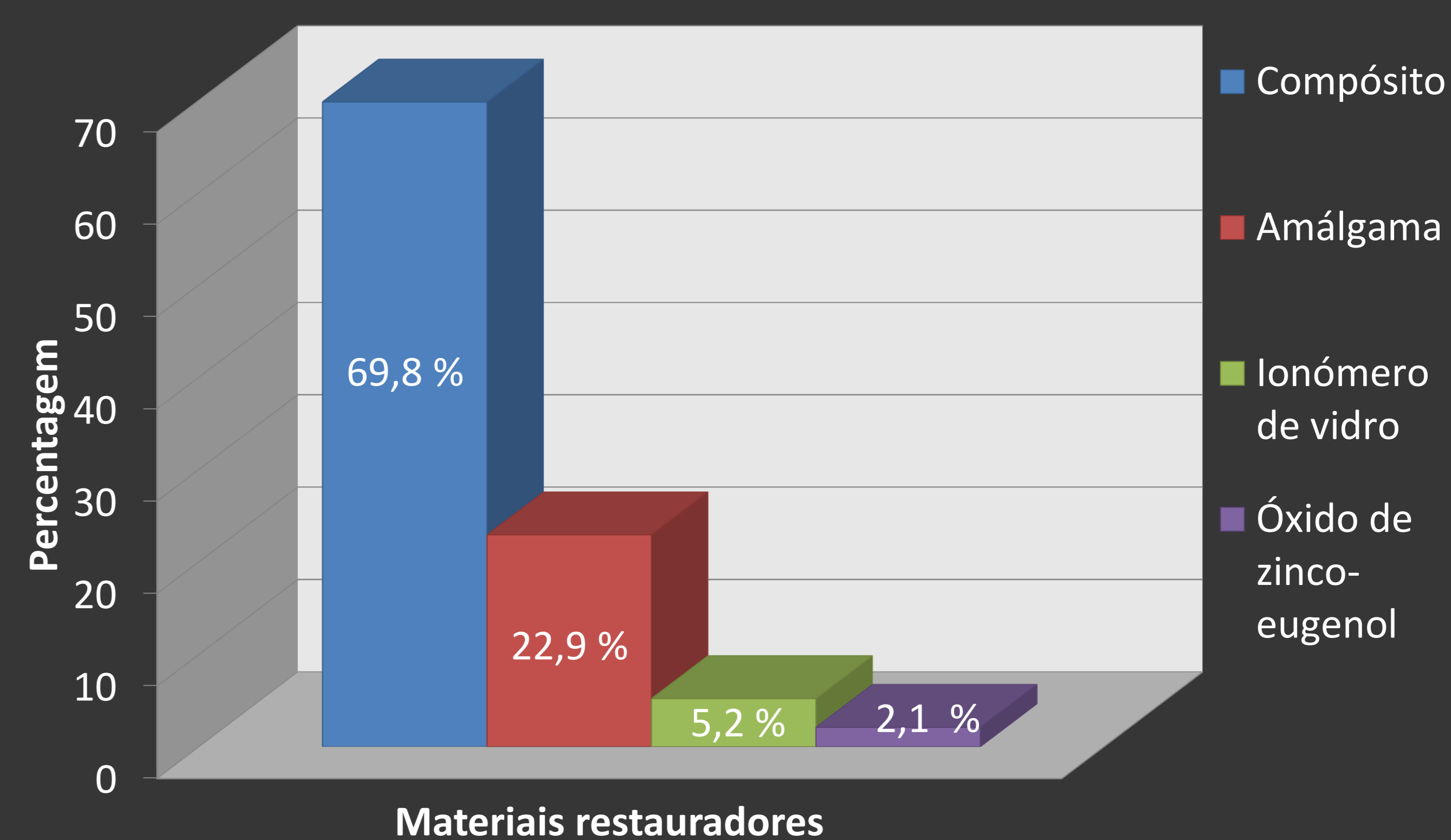


Gráfico 3 – Prevalência dos diferentes materiais restauradores.

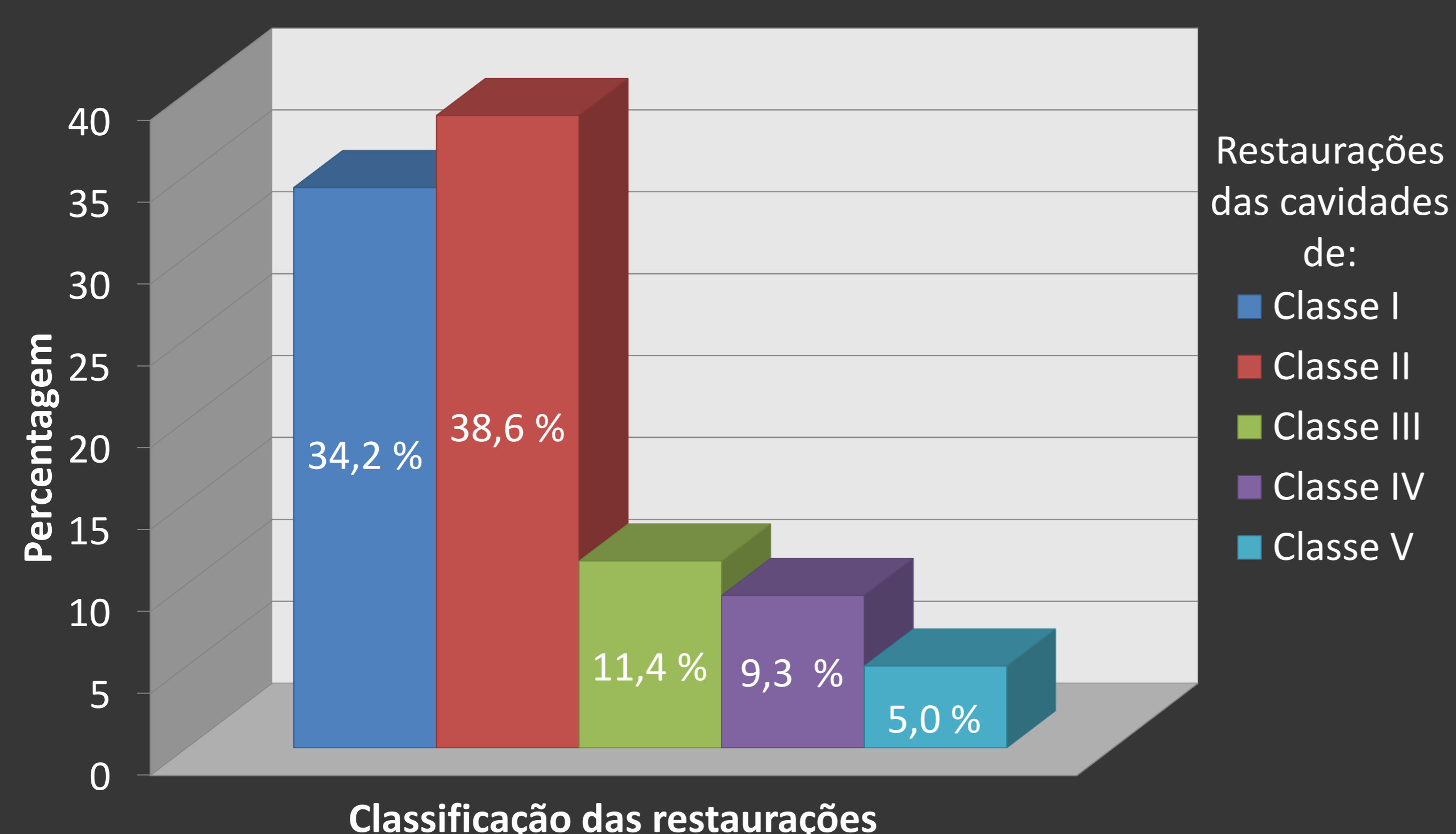


Gráfico 2 – Classificação da extensão das restaurações encontradas nos pacientes analisados.

## Conclusões

Os resultados obtidos na amostragem demonstram a necessidade premente de um maior auxílio e cuidado na saúde oral dos pacientes, numa simbiose entre as Universidades e a Sociedade em geral, de forma a conseguir promover uma melhor qualidade de vida e diminuir a prevalência de cárie dentária.

## Bibliografia

<sup>(1)</sup> Selwitz R, Ismail A, Pitts N. Dental Caries. Lancet. 2007; 369: 51–59.

<sup>(2)</sup> Amorim P. Cárie Dentária em Portugal. [Tese de Licenciatura em Medicina Dentária]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2009.

<sup>(3)</sup> Coelho P, Costa R, Couto P, Duque I, Ribeiro O, Torcato J, Veiga N. Oral health assessment in a sample of Portuguese patients. European Journal of epidemiology. 2012. 27(1):S173-S174.

<sup>(4)</sup> Sunnegardh-Gronberg K, van Dijken J, Funegard U, Lindberg A, Nilsson M. Selection of dental materials and longevity of replaced restorations in Public Dental Health clinics in northern Sweden. J Dent 2009;37(9):673-8.

<sup>(5)</sup> Makhija S, Gordan V, Gilbert G, Litaker M, Rindal D, Pihlstrom D, et al. Practitioner, patient and carious lesion characteristics associated with type of restorative material: findings from The Dental Practice-Based Research Network. J Am Dent Assoc 2011;142(6):622-32.

### Restauração Insatisfatória ( ICD-9-CM)

- Margens infiltradas
- Restauração mal adaptada
- Sobrecontorno da restauração
- Restauração fracturada com e sem perda de material
- Restauração esteticamente comprometida
- Alergia ao material restaurador

Tabela 1 – Critérios para restaurações insatisfatórias segundo a Organização Mundial de Saúde (ICD-9-CM).